

1 **Ata 01/2024** – No dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 13 horas e quarenta
2 e cinco minutos, reuniram-se os membros do **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa**
3 **com Deficiência (CMPCD)** no Centro da Juventude Mariana Luiza von Borstel – CJU Coopagro,
4 sito à Rua Pacífico Dezem, 337, Jardim Coopagro, para **Reunião Ordinária**, contando com a
5 presença dos seguintes conselheiros/as: Lucimar Recalcatti Vieira, Jane Cassemiro do Prado,
6 Sérgio Luiz Tavares Junior, Junior Rasbolt e Daliana Hisako Uemura Lima. Registra-se ainda a
7 presença de: Kauhana Thaynara Bortolotto. O Sr. Júnior cumprimenta todos os presentes e
8 inicia a reunião apresentando a seguinte **PAUTA: a)** Deliberar pela Ata nº 07/2023; b) Eleição
9 Presidência e Vice-Presidência do CMPCD para 2023/2025; c) Fundo Municipal dos Direitos da
10 Pessoa com Deficiência; d) Denúncia ao CMPCD referente a falta de acessibilidade à pessoas
11 com Deficiência visual em espaços públicos; e) Apresentação das respostas das Secretarias
12 Municipais ao Ofício Circular nº 10/2023-CMPCD. **INFORMES: a)** Copa Paraná de Futsal de
13 Surdos; b) Outros informes. O Sr. Junior inicia cumprimentando todos os presentes e diz que
14 pela falta de quórum, não poderão ser tratados alguns pontos de pauta. Os conselheiros atentam
15 a pouca participação de algumas representações governamentais e da sociedade civil nas
16 reuniões e devido a isso o Conselho possui dificuldade em realizar os seus objetivos e em
17 desenvolver seu trabalho. É declarado também que muitas dessas entidades não possuem sua
18 documentação legalizada de registro no CMPCD. O Sr. Junior declara que apenas a APAE está
19 devidamente registrada. Este é um fator que, como dito pela Sra. Lucimar, também influencia
20 negativamente no andamento das atividades e no recebimento de recursos pelas entidades. O
21 Sr. Júnior diz que essas entidades não apresentaram essas documentações para o Conselho,
22 logo ele não consegue prestar apoio na resolução dos problemas de cada uma. A Sra. Daliana
23 afirma que muitas vezes há falta de interesse dessas organizações em ir atrás de resolver suas
24 pendências, pois existem ferramentas para ajudá-las, como a própria Coordenadoria da Pessoa
25 com Deficiência, alguns setores da Prefeitura de Toledo, Núcleos de Práticas Jurídicas, etc. O
26 Sr. Júnior diz que foi encaminhado ao jurídico avaliar a possibilidade de se ter o fundo municipal.
27 A Sra. Daliana informa que o processo para se ter o fundo é possuir uma comissão, para que
28 esta faça as alterações e então instituí-lo e que acha que não há pessoas suficientes para formar
29 essa comissão. Após isso, a Sra. Heloísa afirma que já fora criada comissão no CMPCD para
30 isso e encaminho o Projeto de Lei ao jurídico, que em resposta ao PL, informou que há uma
31 Medida Provisória em vigor que limita a criação de fundos municipais e então eles iriam consultar
32 o setor da controladoria e da fazenda, porém ainda não houve resposta dessa consulta. Então
33 foi reiterado e encaminhado o ofício mencionando também sobre o fundo estadual, pois com

34 este fundo estadual se justificaria obter um fundo municipal. A Sra. Lucimar propõe que o Sr.
35 Junior e algumas outras pessoas a definir formassem esta comissão para convocar as entidades
36 individualmente e conversar sobre o assunto, pois seria algo de interesse geral e todos
37 concordam. O Sr. Júnior então questiona aos presentes quem gostaria de participar da
38 comissão, o Sr. Sérgio se voluntaria e o Sr. Júnior indica também a Sra. Lucimar. Após, a Sra.
39 Lucimar comenta que seria importante ter a presença de um assessor jurídico e o Sr. Junior diz
40 que há a possibilidade do CMPCD solicitá-lo. Os quatro conselheiros titulares e os dois suplentes
41 em sua maioria deliberaram favoravelmente a pauta. O Sr. Júnior afirma que deverá convocar
42 uma reunião extraordinária para realizar a eleição da Presidência e Vice-Presidência. A Sra.
43 Lucimar sugere que se possível, a eleição poderia ser feita durante a reunião ordinária do mês
44 de março e o Sr. Júnior diz que irá consultar. A Sra. Lucimar questiona a respeito das respostas
45 das Secretarias em relação ao ofício e o Sr. Junior informa que apenas algumas responderam
46 e em seguida lê as respostas recebidas. A Secretaria de Mobilidade Urbana respondeu que eles
47 realizam atendimentos frequentes à população com comprometimento de melhoria da
48 mobilidade e acessibilidade. Eles implantam estacionamentos para pessoas com deficiência,
49 rampas no passeio público, abertura de canteiros centrais entre outras ações que melhoram as
50 vias públicas. Para 2024 o objetivo é continuar a atender as demandas da população e investir
51 mais na garantia de acessibilidade. A Secretaria de Cultura informa que as ações não são
52 voltadas a públicos específicos, mas para aqueles que demandam de seus serviços e que todos
53 os seus espaços possuem acessibilidade para pessoas com deficiência. Os cursos de
54 instrumentos musicais e artes atenderam várias pessoas com alguma deficiência. A Sra.
55 Lucimar afirma que não há uma divulgação muito ampla desses cursos e que quando pesquisou
56 na sua área de campo não havia vagas. A Secretaria de Planejamento, Habitação e Urbanismo
57 diz que todos os seus projetos seguem as normas da ABNT NBR 9050, que trata da
58 acessibilidade em edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Em relação aos
59 projetos habitacionais em novos loteamentos haverá algumas casas serão totalmente
60 adaptadas às necessidades de pessoas com deficiência e na seleção de famílias para os
61 programas habitacionais será respeitada a Lei nº 13.146/2015 com a reserva de no mínimo 3%
62 das unidades habitacionais para pessoas com deficiência. A Secretaria de Assistência Social
63 apresenta um serviço por PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e
64 Indivíduos) com três equipes que atendem exclusivamente ao segmento de pessoas com
65 deficiência e idosas. Este serviço é desenvolvido no CREAS I e II, desenvolvendo apoio,
66 acolhimento e orientação a pessoas em situação vulnerável, ameaça ou violação de seus

67 direitos. Também disponibiliza o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com
68 deficiência, idosas e suas famílias, este é executado pelo CREAS I, II e Apae e realiza a oferta
69 de atendimento especializado para famílias de pessoas com deficiência e idosos com grau de
70 dependência. O Serviço de Acolhimento Institucional e Modalidade de Residência Inclusiva, tem
71 acolhimento destinado a jovens e adultos com deficiência cujos vínculos familiares estejam
72 rompidos ou fragilizados e não dispõem de condições de autossustentabilidade, os
73 encaminhamentos são realizados pelo CREAS I e II. O Sr. Júnior afirma que o único ponto de
74 dificuldade encontrado nestes programas é relacionado a residência inclusiva, pois há falta de
75 equipamentos. A Secretaria de Esporte e Lazer informa que para 2024 está confirmada mais
76 uma edição dos Jogos Paradesportivos Regionais possivelmente no mês de setembro, o
77 Festival de mini-atletismo inclusivo no mês de agosto e o Festival de Modalidades Paralímpicas
78 nas escolas municipais durante o decorrer de todo o ano. Também continuarão com as turmas
79 de natação e o programa de iniciação motora para crianças com TEA e síndrome de Down,
80 treinamentos de handebol, bocha adaptada, paratletismo e arco e flecha para pessoas com
81 deficiência. A Sra. Lucimar chama atenção pela falta da inclusão de números nas atividades
82 ofertadas e o Sr. Junior salienta que Toledo era referência no paradesporto e hoje não é mais.
83 Por último, a Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e
84 Desenvolvimento Humano fará uma campanha de conscientização de doenças raras no dia 29
85 de fevereiro e a projeção de luzes na prefeitura representando o tema. Sem data definida ainda
86 terá o dia da síndrome de Down, com atividades de lazer para o seu público-alvo e o dia do
87 autismo que também está em desenvolvimento. Nos dias 9 e 10 de março acontecerá a Copa
88 Paraná de Futsal de Surdos com cerca de 200 atletas, constituindo a maior edição já realizada.
89 Em setembro acontecerá a semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, a
90 ideia de promover uma visita ao gabinete do prefeito, o fórum municipal de pessoas com
91 deficiência, o programa “Vamo lá” na APADA e o dia da sensibilidade. A Sra. Kauhana sugere
92 ao CMPCD trazer uma maior conscientização a população sobre a fibromialgia, doença a qual
93 ela possui, pois existe o dia referente a fibromialgia e questiona se é possível incluir ele no
94 cronograma ou qualquer outra ação referente. Ela também se dispõe a ajudar na organização.
95 Encerrada a reunião, o Sr. Júnior agradece a presença de todos. Nada mais havendo a tratar,
96 encerra-se a presente ata, a qual será encaminhada pela secretaria executiva por e-mail aos
97 conselheiros/as, para apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião ordinária
98 deste conselho, a ata será aprovada e assinada pelos presentes.